

Operação Urupês

Casal Peixoto na cadeia!



André Guisard

Mesmo presa pela Polícia Federal, a primeira-dama Luciana Peixoto não deixou de exibir suas roupas de grife e suas jóias. Operação policial abortou o movimento que iria absolver o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) na Comissão Processante criada na Câmara Municipal.

Págs. 6, 7 e 9



Vera Saba

Quem tem medo dela?

Câmara se nega a dar posse para a vice-prefeita

Págs. 3, 6, 7 e 12

Idosos na berlinda

Casas Pias em litígio

Entidade trava disputa com construtora pelo terreno da rua 4 de Março

Pág. 5

Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)



Nossa amiga mais descolada e espirituosa, **Silvinha Mesquita** prestigia a Festa Junina do Sesc Taubaté no domingo, 19, na mesa mais animada em noite de encontro dos amigos e do fã clube de Renatinho Teixeira.



Sempre autêntico, encantador e taubateano, um iluminado **Renato Teixeira** rouba a cena na festa junina do Sesc e nos conduz pela música à Taubaté da nossa memória e dos nossos sonhos.



Depois de entoar "Saudade Danada" do grande Elpídio dos Santos, **Chico Teixeira** experimenta o narizinho de palhaço a que todo taubateano decente teria direito agora, em terras de Lobato: vale riler "Narizinho", assinado por Renato Teixeira em <http://www.jornal-contato.com.br/502/JC502.pdf>



O publicitário e cidadão de primeira categoria **Angelo Moraes**, habitué do Sesc Taubaté, no domingo, 19, exibe o sorriso de quem luta com criatividade e acredita em tempos melhores para nossos filhos.



Do alto de sua sabedoria, **Marisa Testa Varallo** celebra o aniversário dos filhos e sinaliza que se aproxima o tempo de paz nos Campos do Conde.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 26/06/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o Cel. PM Manoel Messias Mello - Comandante da CPI 1- Cone Leste Paulista, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Pablo Schettini - MTB: 55688/SP

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira

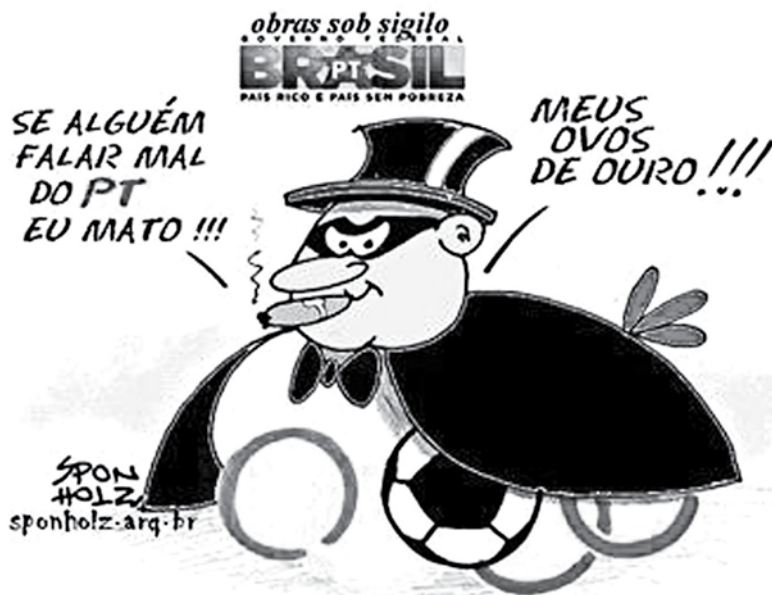
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté -
CEP 12050-010 Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Deu até no programa do Ratinho

No programa de quarta-feira, 22, o apresentador se aproxima de um personagem e pergunta: "Sabe por que não vai ter festa junina em Taubaté? Porque a quadrilha foi presa". Boa parte do Brasil deve ter visto essa desmoralizante piada que retrata nossa triste realidade



Bonde da Paróquia

A rede social traz fotos impressionantes da bagunça patrocinada pela Prefeitura em conluio com a Paróquia. Há mais de ano que a Praça Santa Teresinha vive situação de terra arrasada. Desta vez, até os taxistas caíram na farra, dizem, com autorização palaciana.

Estacionamento terceirizado

O espaço interno da Praça Santa Teresinha deveria ser utilizado pelos fiéis em eventos da igreja. Mas foi usurpado por flanelinhas sortudos e oportunistas. Ali, como não se paga a famigerada zona azul, os adeptos de uma vantagenzinha estacionam veículos e tomam o ônibus para trabalhar em outras cidades, até em São Paulo. Com aval da paróquia, dão uma gorjetinha aos flanelinhas no final do dia. Outros folgados vão até a cidade. Com o espaço público cedido pela paróquia, os flanelinhas faturam de três a quatro mil reais mensais. "Será que eles pagam um dizimozinho à Paróquia?", pergunta Tia Anastácia.

Pinóquio

Sebastião "Gaiato do Navio" Melin prometeu que recuperaria pelo menos metade do estacionamento da Praça Santa Teresinha para os pedestres. Disse ter até acertado os termos com o Roberto "Por que me Crucificam?" Peixoto e Monsenhor "Hoje tem festa na Minha Praça" Eugênio. Deu no que deu. Melin pediu as contas e, além de não resgatar o estacionamento, reduziu dez metros quadrados de calçada. "Ainda bem que esse moço se mandou", comemora Tia Anastácia.

Bode na horta

Preso o prefeito e sua cara metade, eis que quem assume é justamente aquele que conhece todos os "probleminhas" como indícios de formação de quadrilha, corrupção ativa e passiva, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro. Indignada, Tia Anastácia recorda: "No seu tempo, isto era o mesmo que botar o bode para tomar conta da horta." Essa senhora sabe das coisas... **IC**

Carta e Reparos

Carta de um taubateano

Como taubateano apaixonado por esta cidade e sua gente, não poderia me acovardar e ficar calado com tanta confusão política ocorrendo na cidade. Não sou o dono da verdade, mas sim, apenas um cidadão político não partidário indignado com a crise administrativa e moral que afeta nossa Taubaté. Vejo um bando de oportunistas (têm exceções) acusando o senhor prefeito e outro bando de oportunistas (têm exceções) defendendo-o. Quem está com a verdade? Quais acusações são reais?

Vamos aguardar o resultado da CEI (Comissão Especial de Inquérito) instalada pela Câmara, mas têm fatos que não precisa de acusadores, pois são visíveis aos nossos olhos. A cidade de Taubaté está abandonada em todos os setores, a saber: saúde, educação, segurança, limpeza, trânsito, cultura, esportes... Nunca nossa Taubaté esteve tão suja!

Existem denúncias (gasolina, peças de carros, licitação carnavalesca, cestas básicas, bolsas de estudos, compra de votos, nepotismo...) contra a administração municipal, robustas e consistentes, as quais podem até não serem provadas, mas é inegável a malversação do dinheiro público. No meu entender, o pior CRIME cometido pelo senhor prefeito foi a perda do AME (Ambulatório de Especialidades Médicas), em detrimento da população carente. A perda da AME foi uma covarde traição contra o povo taubateano, tão necessitado de atendimento médico decente. Só o episódio envolvendo a perda da AME, por politicagem mais incompetência, já seria motivo para a cassação desse prefeito. Senti-me afrontado com o desfecho da reunião da Comissão Processante, a qual deu oportunidade ao

senhor prefeito de se defender. No meio do tumulto ver (ninguém me falou, eu vi) um advogado amassando documento usado pelo prefeito em sua defesa, foi lastimável. A nobre classe de profissionais liberais, tão importante no processo democrático, não merecia passar por esse constrangimento.

De minha parte, aos 57 anos encerro meu ciclo como eleitor, caso o prefeito não seja cassado pela Câmara Municipal de Taubaté. É triste a constatação de velho ditado que diz: "Santo de casa, não faz milagre" (nem o mínimo necessário)...cm...

Observação: No lugar da palavra oportunista, pensava em usar um termo mais pesado e adequado para o momento, mas resolvi me conter, em respeito aos taubateanos de bem (as exceções), os quais acusando ou defendendo, pensam estarem agindo de forma correta.

Claudio de Moraes - RG. 7.208.933

Bacharel em Ciências Jurídicas

Funcionário Público Estadual

Erramos

Em entrevista à Rádio Metropolitana na terça-feira, 21, nosso diretor de redação afirmou que a Câmara não havia divulgado o ofício da Polícia Federal solicitando cópias dos relatórios de duas CEIs. O próprio vereador Jeferson Campos, presidente da Câmara, porém, havia fornecido uma cópia do ofício da PF a um dos nossos repórteres. A falha tem uma origem: no debate promovido pela TV Câmara na sexta-feira, 17, o assessor de imprensa da CMT reconheceu que não havia divulgado o ofício da PF até então, mas que o faria naquele mesmo dia. Nossas desculpas ao vereador. **IC**

Vera sabe o que quer

Extremamente solicitada desde que a Polícia Federal pôs no xilindró o casal de inquilinos do Palácio Bom Conselho, a vice-prefeita fez questão de receber nossa reportagem para um rápido cafezinho na padaria Dona Bella. "Moça educada e inteligente essa futura prefeita", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Vera sabe o que quer 2

Como definiria esse episódio em um parágrafo?, pergunta de sopetão o sobrinho predileto da Tia Anastácia. "O resultado de uma péssima administração culminou com uma operação extraordinária da Polícia Federal; nunca antes na história política de Taubaté presenciamos um fato como esse". Cofinando suas madeixas a velha senhora apenas resmunga: "Além de bonita e inteligente, ela é bem articulada".

Vera sabe o que quer 3

Ainda vice-prefeita, mas na bica para assumir a prefeitura, ouviu de nossa reportagem que o PT paulista estava redefinindo sua posição sobre Taubaté. Até segunda-feira, 20, Isaac do Carmos, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, era o nome mais cotado disputar a prefeitura pelo

PT. Na quarta-feira 22, o nome de Vera subiu na bolsa de apostas.

Vera sabe o que quer 4

Não é preciso ser gênio em política para sacar que se assumir a prefeitura Vera deverá ser unguida candidata do PT ao Palácio Bom Conselho, em 2012. Uma situação que pouco ou nada interessa aos políticos que já se colocaram na raia da disputa. "Luís Marinho, prefeito de São Bernardo, deve estar lamentando a situação de seu candidato Isaac", pensa alto Tia Anastácia, com um sorriso maroto nos lábios.

Vera sabe o que quer 5

Na outra ponta da disputa, tem padre acendendo vela, Ortiz encomendando trabalho e vereadores freqüentando terreiros. Tudo isso porque temem enfrentar Vera Saba nas urnas em 2012.

Família abalada

Vereador Carlos Peixoto tem sofrido muito. A situação do seu tio prefeito abalou a saúde de vários familiares. Além disso, ele mostrou-se inconformado com a decisão do Jeferson Campos de engavetar o pedido de posse da vice-prefeita até a próxima segunda-feira, 27.

Unitau quer “Prouni” para universidades municipais

Para sair de uma profunda crise reitores e representantes de instituições municipais de ensino superior se reuniram para discutir os problemas comuns às instituições e unir forças para pleitear verbas do governo federal para as instituições municipais.



O Primeiro Fórum Nacional de Reitores e Dirigentes de Instituições Municipais de Ensino Superior foi realizado em Taubaté e recebeu representantes de 30 Instituições Municipais de Ensino Superior de todo o país

Representantes de 30 Instituições Municipais de Ensino Superior (IMES) de todo o país, reunidos na UNITAU realizaram na terça-feira, 21, o Primeiro Fórum Nacional de Reitores e Dirigentes de Instituições Municipais de Ensino Superior. No encontro foram discutidos os problemas enfrentados e as alternativas de financiamento para as IMES, um dos principais gargalos apontados pelos participantes. Durante o encontro, os dirigentes das instituições municipais elegeram uma comissão de nove membros que no dia 30 de julho participará de uma reunião com representantes do MEC que atuam na Secretaria de Educação Superior (Sesu), em Brasília, e irão entregar a carta aprovada pelo fórum. Na carta, além de apresentar a realidade das IMES que participaram do encontro, os dirigentes pleiteiam uma espécie de

“Prouni” (Programa Universidade para Todos) para as IMES. De acordo com a proposta, as universidades forneceriam vagas ociosas para que o Ministério da Educação (MEC) forneça bolsas de estudo remuneradas pelo MEC. Atualmente a UNITAU possui cerca de 1200 vagas ociosas.

Para o reitor da Unitau José Rui Camargo, o encontro “criou um movimento forte e é um grande passo para todas as instituições municipais”. Ressaltou ainda que, se aprovada, a proposta poderá ser o princípio de uma possível federalização, à medida em que se disponibilize progressivamente mais vagas para o MEC.

O movimento dos dirigentes das IMES já tem um novo encontro marcado para dia 18 de agosto, quando será realizado na cidade de São Paulo um fórum entre os dirigentes de IMES

do Estado, que possui 30 das 62 IMES de todo o país.

Ingresso

Segundo o Pró-reitor de Extensão e Relações Comunitárias da UNITAU, Felício Murade, a proposta do fórum não é apenas uma incorporação das IMES no PROUNI, uma vez que o atual programa do governo federal vale apenas para aqueles estudantes que já estão matriculados e não contempla o ingresso na universidade. Para Murade, a proposta do fórum pode seguir os mesmos critérios sociais adotados pelo PROUNI, como a reserva de vagas para estudantes vindos de escolas públicas, mas deve incorporar alternativas de ingresso como a pontuação no ENEM.

Crise das Municipais

Para o Reitor José Rui, “existe um importante investimento

do Ministério da Educação nas Federais e as instituições de ensino superior privadas possuem acesso aos programas de financiamento como, por exemplo, o Prouni e o Fies. As Universidades Públicas Municipais, hoje excluídas, precisam também compor esse cenário”.

Atualmente, os municípios não podem garantir a gratuidade do ensino superior e por isso as IMES são obrigadas a cobrar mensalidades, o que insere a educação pública na mesma lógica de mercado do ensino privado. Essa situação híbrida é incompatível com a estrutura administrativa e burocrática das instituições públicas.

Além disso, as instituições municipais não recebem verbas do MEC e nem podem ser enqua-

dradas no Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e no PROUNI do governo federal. Esses programas foram criados nas décadas de 1990 e 2000 respectivamente, exclusivamente para salvar as universidades privadas da crise em que viviam. Naquela época, as universidades pagas de todo o país apresentavam uma média de 40% de vagas ociosas.

Para as IMES criadas após o ano de 1988, o problema é ainda maior, uma vez que estas universidades são proibidas de cobrar mensalidades. Desse modo, as IMES se tornaram verdadeiros elefantes brancos e num passado recente motivaram o movimento estudantil da UNITAU a pedir a federalização da universidade. **IC**



A próxima reunião dos representantes das Instituições Municipais de Ensino Superior será em agosto, em São Paulo

Parte II

Casas Pias uma novela longe de acabar

A batalha judicial entre a Sociedade São Vicente de Paulo e a empresa Ergplan Construções e Incorporações se alonga e agrava a situação das Casas Pias a cada dia que passa; sem uma definição do local onde funcionará o asilo, a entidade filantrópica deixa de receber doações de recursos, sofre com a interdição da Vigilância Sanitária e ainda impede seus membros de falar com a imprensa.



Idosos das Casas Pias dividem espaço com o canteiro de obra da Ergplan e a disputa judicial pela área dificulta que a instituição receba doações para a reforma do prédio. Veja mais fotos das Casas Pias no blog do Jornal CONTATO através do endereço: www.jornalcontato.com.br

Conforme a reportagem da edição anterior, a disputa judicial entre a Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP) e a empresa Ergplan tem causado transtornos para as Casas Pias de Taubaté. Enquanto ambos os lados afirmam possuir provas documentais que atestariam seus argumentos, 29 senhoras sofrem com os problemas de infraestrutura do asilo. CONTATO esteve no local para conferir a situação e constatou a situação de insegurança a que estão expostos as idosas.

A entidade se encontra interditada pela Vigilância Sanitária desde 2006. O prédio onde funciona apresenta problemas no sistema contra incêndio, rachaduras e infiltração de água nas paredes. Um membro da entidade que não quis se identificar relatou as dificuldades em manter o asilo em meio à batalha judicial. "Têm pessoas que até querem ajudar e

fazer doações para reforma (do local) e que não o fazem com medo de que tenhamos que sair daqui". Segundo o advogado da SSVP, a interdição da Vigilância Sanitária piorou ainda mais a situação porque impede que a entidade receba recursos federais.

Outro problema é o fato dos idosos terem que dividir o espaço próximo ao refeitório com um grande canteiro de obras da Ergplan. Segundo membros da SSVP, esta área ainda está em litígio e fora anexado irregularmente ao terreno onde a empresa está construindo um prédio.

Proibidos de falar

O fato de nossa fonte não querer se identificar tem um motivo. Segundo ele, toda vez que alguém dá uma declaração à imprensa a situação piora para as Casas Pias, após a atual diretoria do Conselho Central (CC) da SSVP de Taubaté acusar o ex-presidente

da entidade, Alexandre Mendes, por supostas irregularidade cometidas nas vendas de imóveis. O Conselho Metropolitano (CM) de São José dos Campos, superior hierarquicamente à diretoria de Taubaté, enviou uma norma ao CC de Taubaté que proíbe que os diretores deem quaisquer declarações à imprensa.

Denúncias

Apesar da censura, o atual tesoureiro do Asilo Central de Convivência Amélia Zanan, de Tremembé, Djalma Vieira, afirma que o ex-presidente, Alexandre Mendes, vendeu ao menos cinco imóveis da SSVP por conta própria sem que qualquer decisão passasse pela assembleia. Entre os imóveis vendidos estaria uma casa atrás da praça da Santa Teresinha, outra na rua Silva Jardim, uma casa no Bairro da Estiva, uma casa na Vila Nogueira e outra no Belém. Porém, nenhum

destes imóveis é objeto de litígio entre a SSVP e a Ergplan.


Entre julho e dezembro de 2007 - Gestão de Alexandre Mendes - Vieira foi tesoureiro das Casas Pias de Taubaté. Ele afirma: "Renunciei ao cargo por que não sentia confiança no presidente da SSVP, ele se sentia dono de tudo, não encaminhava nada para assembleia". Já o representante da empresa Ergplan afirma possuir as atas das assembleias que aprovaram a venda dos imóveis à Ergplan.

O ex-tesoureiro, por sua vez, conta que ainda em abril de 2007 foi feita uma reunião com representantes do CM de São José dos Campos em que foram apontadas as irregularidades da gestão de Alexandre Mendes, mas que o CM de São José nada fez a respeito.

Alexandre só foi destituído do cargo pela assembleia geral realizada em julho de 2010.

Entenda o Caso

A SSVP e a Ergplan travam uma batalha judicial pela posse de um terreno onde se encontra as Casas Pias. Esse terreno foi permutado por outro localizado no bairro de Paduan onde a Ergplan teria de construir novas instalações para as Casas Pias. A SSVP alega que a área da entidade foi vendida de forma irregular, sem que a venda fosse aprovada em assembleia; além disso, o terreno quando foi doado à entidade teria de ser empregado apenas para fins de caridade. Quanto ao terreno oferecido em troca pela Ergplan, ela não possui a escritura do imóvel. Porém, a Ergplan alega que a transação foi feita em bases legais, afirma possuir toda a documentação necessária e que a SSVP não cumpre o contrato.

Na próxima edição, confira a reportagem com a versão da empresa Ergplan. 

Até que enfim!

Operação Urupês

Justiça e Polícia Federal lavam a alma dos cidadãos de bem ao desembarcar com 54 policiais na terra de Lobato com o objetivo de levar para a cadeia o prefeito e a primeira-dama, acusados de inúmeros crimes contra a administração pública, e apreender materiais comprometedores em escritórios e residências dos envolvidos. A operação policial levou o nome de uma obra de Monteiro Lobato e pode ter desarticulado o movimento em curso para tentar salvar a pele de Roberto Peixoto na Comissão Processante da Câmara Municipal

Responsável pela prisão do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) e da primeira-dama Luciana Peixoto, a Operação Urupês da Polícia Federal não poderia ter sido realizada em momento mais apropriado para o bem da cidade. Um olhar mais acurado sobre o horizonte político local já revelava uma articulação para não cassar o mandato de Roberto Peixoto na Comissão Processante (CP), criada na Câmara Municipal com base no relatório final da CEI da ACERT.

Movimentação conhecida

O prefeito não inovou nem um pouco em suas estratégias para tentar seguir à frente do poder Executivo por meio de recursos pouco republicanos. Por exemplo. Assim como agiu em seus processos da Justiça Eleitoral, Roberto Peixoto tentou desqualificar os membros da Comissão Processante com falsas acusações. Uma das tentativas de desqualificação, inclusive, contou com a ajuda do próprio secretário da Comissão Processante, o vereador governista Rodson Lima (PP). Ele disse estar disposto a deixar o cargo caso a vereadora Pollyana Gama (PPS), presidente da CP, continuasse atuando no processo.

Mas quem deu o tom da pizza foi o coordenador regional do PMDB, ex-deputado federal Ary Kara, durante a sua entrevista à Rádio Difusora, na sexta-feira, 17 de junho. Ele declarou em alto e bom som que vereadores poderiam deixar de comparecer à sessão no dia da votação do relatório da Comissão Processante, o que naturalmente ajudaria o prefeito. "A pessoa [vereador] pode ficar doente [no dia da votação], a pessoa pode ter uma viagem marcada. Tudo é possível na vida", declarou Ary Kara.

O não comparecimento dos vereadores às sessões importantes da Câmara Municipal é um recurso largamente usado pelos membros poder Legislativo, geralmente em comum acordo com o Executivo. O relatório final da CEI do SIMUBE, por exemplo, que tinha vídeos, fotos e áudios que comprovavam o envolvimento do filho do prefeito no esquema de compra de votos



Luciana e Roberto Peixoto são conduzidos para o carro da Polícia Federal. Foto André Guisard

por meio de bolsas de estudo, só não foi aprovado porque 4 dos 14 vereadores faltaram à sessão, tal qual a receita de Kara. Dos 10 vereadores presentes, 9 votaram a favor do relatório, mas mesmo assim ele foi arquivado.

Mas, depois da Operação Urupês, as declarações mudaram. O coordenador regional do PMDB chegou até a ventilar a hipótese do afastamento de Roberto Peixoto do partido caso seja comprovada o envolvimento do prefeito nos crimes apurados pela PF. Ary Kara é um fiel seguidor de um movimento mais amplo, orquestrado por dirigentes peemedebistas do alto escalão da República, que tem por ob-

jetivo dar uma nova cara ao PMDB de São Paulo. Fazem parte deste movimento as recentes filiações de Gabriel Chalita (deputado federal) e Paulo Skaf (líder empresarial) ao partido. Ou seja, os caprichos palacianos com dinheiro público não estão acima dos planos do PMDB.

Até o vereador Chico Saad (PMDB) prega a cassação do prefeito. "Quem deve tem que pagar. Se for comprovado alguma ilícito, vou votar pela cassação. Ninguém precisa se preocupar comigo. Eu não posso me coadunar com o que está errado", declarou o parlamentar. E a pizza que estava sendo recheada para brindar absolvição de Roberto Peixoto na Comissão Processante?

"Depois da fala dele [depoimento prestado no dia 14], ele mexeu com a cabeça de muita gente aqui", respondeu Chico Saad.

Operação

A estação mais fria do ano começou quente na terra de Lobato. O galo mal havia começado a cantar quando 54 policiais federais desembarcaram em Taubaté na terça-feira, dia 21, para cumprir 10 mandados de busca e apreensão, sendo três de prisão temporária em Taubaté. Também havia mais 3 mandados de busca e apreensão na capital paulista. O prefeito, a primeira-dama e o contador Carlos Anderson dos Santos foram presos. Eles são

investigados por corrupção ativa e passiva, fraude em licitações, falsidade ideológica, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha.

A manhã de terça-feira ainda nem havia terminado e a ação policial chamou a atenção do Brasil para o grave problema de desmandos na administração pública vivido em Taubaté.

Enquanto a Polícia Federal estava dentro da casa do alcaide, centenas de pessoas comemoravam o feito histórico na rua em frente à residência ocupada pela PF. Enquanto algumas pessoas soltavam rojões, outras contavam palavras de ordem como "Polícia Federal, limpa Taubaté". Ao sair conduzi-



Multidão alvoroçada em volta do carro da PF onde estão Roberto e Luciana Peixoto rumo à delegacia da Polícia Federal em São José dos Campos. Foto André Guisard

da por policiais, dona Luciana "Jesus Maria e o Neném" Peixoto fez questão de exibir ostensivamente muitas jóias, como podem ser observadas na foto da capa desta edição. No caso, segundo Fernando Gigli, a primeira-dama recebia jóias como propina da empresa fornecedora de merenda escolar.

Iniciada em 2009, a investigação realizada pelo Ministério Público Federal com o apoio da Polícia Federal, apesar das denúncias apresentadas pelo jornal CONTATO ao longo do mandato de Peixoto, foram iniciadas e aprofundadas a partir de informações fornecidas pelo ex-chefe de gabinete Fernando Gigli, que conhece como poucos os esquemas do Palácio Bom Conselho. Gigli foi operador do casal Peixoto durante quatro anos e provavelmente, como um dos membros da quadrilha, deverá ser beneficiado pelo acordo de delação premiada.

Os mandados foram expedidos pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região e a Operação Urupês terá desdobramentos nos próximos 30 e 60 dias. De acordo com a nota oficial da PF, a operação visa "desarticular organização criminosa formada por empresários, políticos e funcionários públicos. O grupo é suspeito de envolvimento na fraude a licitações relativas à compra, gerenciamento e distribuição de medicamentos e merenda escolar no município [...] valendo-se, inclusive, de empresa registrada em nome de laranja". Segundo o delegado, a operação resultou apenas na apreensão de documentos e os investigados negaram participação nos crimes.

Falta de diálogo

O prefeito e a primeira-dama foram presos pela Polícia Federal por suspeita de envolvimento nos esquemas da merenda escolar e

de medicamentos - os crimes mais repugnantes numa administração pública. Curiosamente, o Ministério Público Estadual já tem investigações bastante adiantadas sobre estes dois casos.

No caso dos remédios, o Ministério Público em Taubaté protocolou uma Ação Civil Pública na qual aponta o prefeito e a primeira-dama como sendo os "mentores" de organização criminosa formada por políticos, empresários e funcionários públicos (CONTATO edição 503). O caso das merendas também está sendo investigado há muito tempo pelo Ministério Público, depois de ter sido matéria de capa da edição 397 do jornal CONTATO, em fevereiro de 2009.

Segundo apurou nossa reportagem, teria surgido um atrito entre a Polícia Federal e o Ministério Público Estadual por conta da operação deflagrada pelo MP em Taubaté no dia 25 de maio, quando promotores

estiveram na Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura de Taubaté. A operação dos promotores teria chamado a atenção dos investigadores quanto às investigações em curso.

Posse da vice

A prisão do prefeito abriu outra discussão em Taubaté: empossar ou não imediatamente a vice-prefeita Vera Saba (PT). Trata-se de uma decisão política da Câmara Municipal, apesar da Lei Orgânica do Município ser cristalina. Em nenhum momento o artigo 47 define o prazo de 10 dias, conforme "interpretação" da Câmara. Nem o prefeito se encontra de licença. O prefeito encontra-se sim impedido por se encontrar preso. A prisão não está contemplada na lei, mas o impedimento está e, por causa disso, a vice-prefeita deve substituí-lo, assumindo a prefeitura. Qualquer outra saída cheira manobra golpista.

A interpretação apresentada pela assessoria jurídica da Câmara aponta para duas direções, tanto empossar imediatamente quanto esperar por 10 dias até a posse. No caso da segunda opção, responderia pela Prefeitura de Taubaté o Secretário de Assuntos Jurídicos, Anthero Mendes Pereira Júnior.

Antes desse parecer, a maioria dos vereadores concordava em cumprir a LOM e dar posse à vice-prefeita. O parecer jurídico, porém, foi o sinal que o jogo ainda não estava jogado. Baseado num parecer do Procurador Jurídico, o presidente do Legislativo, Jefferson Campos (PV), optou por não empossar a vice-prefeita. Esta decisão despertou a ira dos membros do movimento "Limpa Taubaté". Eles chegaram a promover um protesto acalorado enquanto Jefferson Campos (PV) usava a tribuna na sessão ordinária de quarta-feira, 22. "O advogado é a mesma coisa [que o prefeito]. Ele foi citado no depoimento", declarou José Cobra, referindo-se ao depoimento prestado por Fernando Gigli ao Ministério Público Estadual em que afirma que o edital para fraudar a licitação da merenda escolar teria sido confeccionado no escritório de advocacia de Anthero Mendes Pereira, pai do Secretário de Assuntos Jurídicos da Prefeitura de Taubaté. Ver mais sobre este assunto nas páginas 3 e 12 desta edição.

Outro fato que deixou os vereadores incomodados com a possível posse de Vera Saba foi a presença do ex-vereador Joffre Neto pelo

fato dele ter chegado a Sessão Ordinária na quarta-feira, 22, com o projeto elaborado para a posse da vice-prefeita. Pior, Joffre apresentou o roteiro do que os vereadores deveriam falar durante a sessão. Fato que incomodou muito os parlamentares.

Defesa

O advogado de defesa do prefeito, Alfredo José Gonçalves, classificou como "desproporcional" e "desnecessária" as prisões efetuadas pela PF. Os advogados ingressaram com um habeas corpus no STJ (Superior Tribunal de Justiça). Até o fechamento desta edição, os detidos encontravam encarcerados na Superintendência da Polícia Federal em São Paulo. Até às 21 horas de quarta-feira, 22, ainda não havia sido julgado um habeas corpus impetrado pela defesa do prefeito.

Vera Saba

Orientada por advogados de seu partido, a vice-prefeita ingressou com um requerimento junto à Mesa Diretora da Câmara para que fosse imediatamente empossada, como manda a LOM. Com o requerimento protocolado na Câmara, Vera Saba ingressou com um mandado de segurança junto à Vara da Fazenda Pública de Taubaté para tomar posse imediatamente. Seu advogado, porém, informou que o juiz poderá demorar até terça-feira, dia 28, para dar seu parecer.

Apesar do requerimento, o sinal de alerta já havia soado para os vereadores que detêm hegemonia no Legislativo. Foram inúteis as manifestações explícitas de parlamentares como Carlos Peixoto (PMDB), Graça (PSB), Mário Ortiz (DEM), Digão (PSDB), entre outros favoráveis a posse da vice-prefeita.

Não houve argumento que demovesse o presidente da Câmara, vereador Jefferson Campos (PV). Nesse momento, a Câmara abriu mão de sua função política para submeter-se a uma decisão pretensamente técnica. A legalidade e o direito foram apequenados por alguns vereadores que, mais tarde, foram comemorar a vitória. Essa vitória de Pirro colocou no controle do Executivo um advogado responsável pelos Negócios Jurídicos da Prefeitura e que, até onde se tem conhecimento, não recebeu qualquer voto para exercer funções públicas, exceto os votos de confiança do prefeito e da primeira dama que encontram onde deveriam estar há muito tempo: no xilindro. **IC**



Viatura da Polícia Federal em frente a Prefeitura de Taubaté. Foto Paulo de Tarso Venceslau



À esquerda, delegado André Ricardo, responsável pela investigação. À direita, André Ribó, novo chefe da PF em São José. Foto Marcos Limão

Encontros

da Redação
Marcos Limão fotos

Renato canta e assina manifesto pró-cassação de Peixoto

A edição 2011 da festa junina do SESC de Taubaté contou com a presença do cantor e compositor Renato Teixeira, que encerrou as festividades com seu show apresentado na noite de domingo, 19. Antes, passaram pelo palco

nomes renomados da música como Almir Sater e Matuto Moderno. Quem compareceu, gostou. As noites frias estavam agradabilíssimas. Apesar da festa, o momento lamentável da história política de Taubaté não foi deixado de lado. Lideranças do movimento que pede

a cassação do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) também estiveram presentes. Durante o evento, eles conseguiram mais adesões ao abaixo-assinado que pede o impeachment do alcaide. Até Renato Teixeira fez questão de assinar o documento. **IC**



No palco, Renato Teixeira e seu filho, João



Ronaldo Casarin e Talita



Magda Coelho e João Gibier



Maria José e Fernando Monteiro



André Luiz da Silva e Silvia Castro

Taubaté Country Club
Programação Social

23/06 - Telão com os melhores videoclipes às 20h30 no Grill/Restaurante
24/06 - Banda Cartaz Acústico às 21h - Grill/Restaurante
25/06 - Música Ambiente a partir das 13h - Grill/Restaurante
26/06 - Música Ambiente a partir das 13h - Grill/Restaurante

MÚSICA AO VIVO
BANDA CARTAZ ACÚSTICO
24 de Junho às 21h
Grill/Restaurante

Arralá do Tcc
01 e 02 de Julho às 19h30

Touro Mecânico
Quermesse
Correio Elegante
Guardas Animadores
Quadrilhão
Orquestra de Violas e Violões

Banda Osille

Informações: (12) 3625-3333



Feitos para Dançar 18/06



Casal Peixoto na cadeia!

Excepcionalmente nesta edição CONTATO reservou esta página para registrar com cores a prisão do prefeito Roberto Peixoto e da primeira-dama Luciana Peixoto pela Polícia

Federal no dia 21 de junho. Um fato histórico para o município. Roberto e Luciana são investigados por corrupção ativa e passiva, fraude em licitações, falsidade ideológica, lavagem de dinheiro e formação de qua-

drilha. A ação policial chamou a atenção do Brasil para o grave problema de desmandos na administração pública vivido em Taubaté. Acompanhe os melhores momentos registrados pelo repórter Marcos Limão. **IC**



Imprensa e populares em frente a casa do prefeito



Manifestação espontânea de munícipes revoltados com a situação de Taubaté



Secretário de Educação passou em frente a casa do prefeito enquanto ele era preso



Primeira-dama Luciana Peixoto conduzida para o carro da PF



Policial Federal revista um dos carros do prefeito



Flagrado por CONTATO na porta da delegacia da PF em São José, genro do prefeito faz sinal de jóia de dentro de seu Citroën C4 Pallas



Prefeito Roberto Peixoto conduzido para o carro da PF



Membros do movimento Limpa Taubaté comemoram a prisão do prefeito



Nelson de Jesus, agressor do diretor do Jornal CONTATO, observa o patrão ser preso



Alfredo José Gonçalves Rodrigues, advogado do prefeito, responde as perguntas dos jornalistas na porta da delegacia da PF em São José

Naomi, de Taubaté para o Mundo

É o que promete a karateca Naomi Miyahira Hypólito que acaba de acumular três títulos de campeã paulista e três de campeã brasileira

Casamento marcado

Fernando e Luscila, o casal mais pop do TCC (Taubaté Country Club), resolveram oficializar a união em matrimônio depois de quatro anos de um intenso namoro. O casamento já tem até dia marcado: 10 de setembro de 2011.

Pudera. Há pouco dois familiares de Luscila também selaram matrimônio. O irmão Antônio Cardoso da Rosa Júnior casou-se com Mariana Marcondes do Amaral no dia 28 de maio. E o primo Douglas Vandaleti Ferreira casou-se com Priscila Machado no dia 11 de junho. Sem dúvida, um ano que vai ficar marcado na história da família.

Fernando e Luscila marcaram a data do casamento



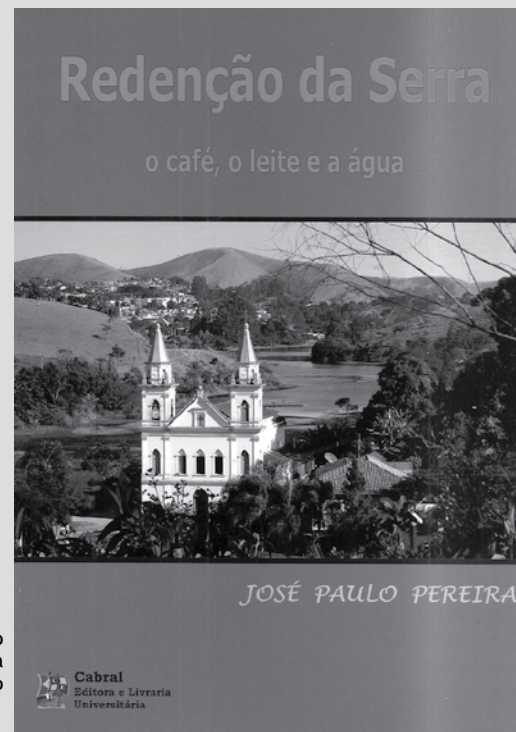
Jornalista de molho

CONTATO deseja melhores ao jornalista Zé Antônio, proprietário do Jornal da Cidade. Ele foi operado às pressas no dia de 21 de junho por causa de uma trombose. E o no seguinte voltou à mesa de operação pelo mesmo motivo. A segunda operação ocorreu sem maiores problemas. Zé Antônio continuava internado no Hospital São Lucas até o fechamento desta edição.

Redenção da Serra o café, o leite, a água

Esse é o título do novo livro do médico José Paulo Pereira que será lançado na sexta-feira, 1º de julho, às 19h30 no Casarão da Condessa, no prédio onde funcionou o Ginásio Taubateano. Será uma oportunidade para rever o local, agora totalmente restaurado. Um charme!! A Unitau reserva esse belo patrimônio para eventos deste tipo e, por gentileza do professores Mauro Castilho e do Reitor José Rui, estará liberada a visita ao prédio.

Capa do livro escrito pelo médico José Paulo Pereira que mistura história e ficção



Karatê

Naomi, tricampeã paulista e brasileira



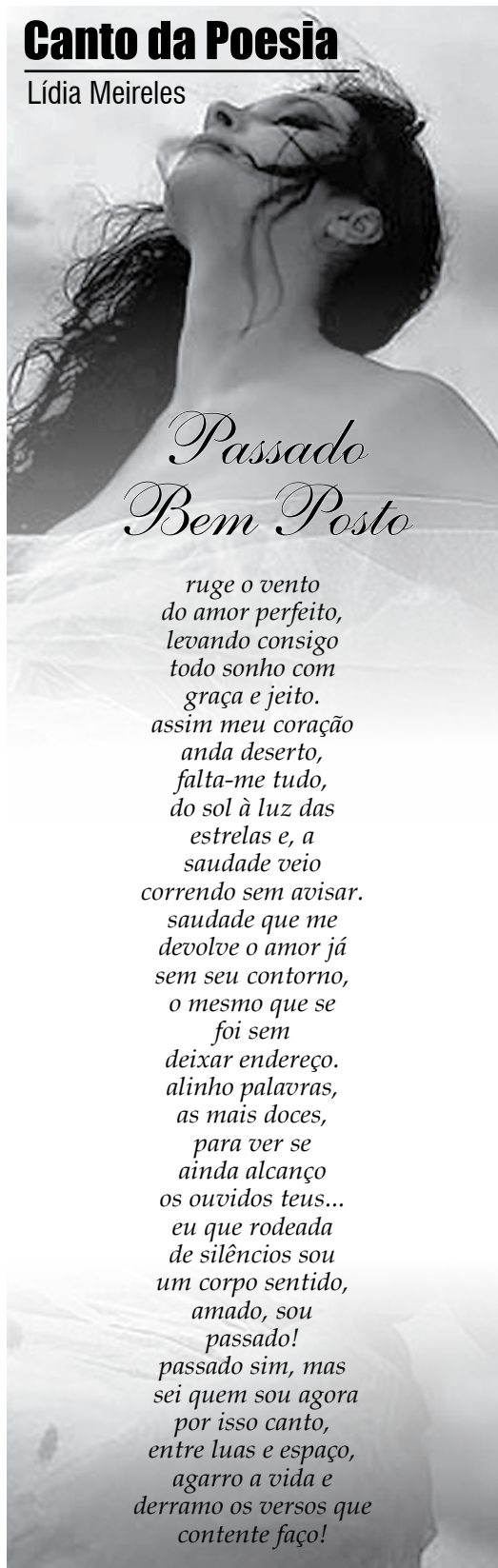
A aparência delicada de Naomi esconde a atleta dedicada e disciplinada

Essa brasileirinha vai longe. Aos 16 anos, Naomi Miyahira Hypólito acaba de faturar o tri brasileiro no torneio realizado no sábado, 18, no balneário de Camboriú, SC. Não satisfeita com os títulos nacionais, Naomi disputa no dia 2 de julho o Campeonato Sul Americano em Assunção, Paraguai. Com a classificação já obtida, nossa karateca já assegurou vaga para disputar o Panamericano que será realizado em Fortaleza, Ceará, no próximo mês de setembro. E em seguida, em outubro, deverá participar do Campeonato Mundial que será realizado em Maleka, na Malásia.

A carreira vitoriosa Naomi tem vários componentes. O principal mesmo, porém, a sua disciplina, dedicação e esforço de estudar no Colégio Bandeirantes na capital paulista e residir e treinar na terra de Lobato exigem. Outro fator muito importante é a qualidade de seu professor da Karatê, Ronaldo Fraga Alves Pinto, primo em segundo grau do cartunista Ziraldo, que já formou pelo menos 50 faixas pretas. E em breve deverá receber o 6º grau de Karatê, coisa que apenas cerca de 10 atletas possuem no Brasil



Ronaldo Fraga faz parte da elite karateca com o 6º grau que receberá brevemente



Passado Bem Posto

*ruge o vento
do amor perfeito,
levando consigo
todo sonho com
graça e jeito.
assim meu coração
anda deserto,
falta-me tudo,
do sol à luz das
estrelas e, a
saudade veio
correndo sem avisar.
saudade que me
devolve o amor já
sem seu contorno,
o mesmo que se
foi sem
deixar endereço.
alinho palavras,
as mais doces,
para ver se
ainda alcanço
os ouvidos teus...
eu que rodeada
de silêncios sou
um corpo sentido,
amado, sou
passado!
passado sim, mas
sei quem sou agora
por isso canto,
entre luas e espaço,
agarro a vida e
derramo os versos que
contente faço!*



A máquina do tempo...

Refletir sobre os modernos meios de comunicação a partir de uma passagem bíblica é o que nos traz Mestre JC Sebe quando conclui que o “excesso de notícias, o bombardeio de opiniões contrárias e contraditórias (...) nos deve evocar a saudade do tempo de sua inocente leitura”

Dia desses, nem sei por que motivo, me veio à lembrança uma das passagens bíblicas que mais gosto. Inscrita no Eclesiastes, lê-se que há um “tempo para tudo”: tempo para amar, tempo de guerrear, de lembrar e esquecer; há um tempo para rasgar e outro para coser. Bonito, não? Profundo também. Impossível, contudo. Se considerarmos os atropelos e encargos da vida moderna tem-se direito de duvidar da possibilidade de separação temporal, do tempo único, exclusivo, seletivo e bom.

Vidro frágil e sujeito a pedradas, a meditação sobre a tranquilidade faz com que consideremos os doces versos de Tom Jobim uma ilusão sem lugar, pois como supor além da utopia, hoje, “um cantinho um violão/ Este amor, uma canção/ Pra fazer feliz a quem se ama/ Muita calma pra pensar/ E ter tempo pra sonhar...”. Tempo prá sonhar... ai ai...

Globalizados, vítimas da síndrome do instantâneo ou do chamado “tempo real”, somos arrastados a viver sincronicamente processos variados. O espaço e o tempo modernos se fundem anulando velhas concepções. Em casa na solidão do quarto, no escritório na imersão do trabalho, no espaço de lazer perturbando o benefício do ócio, eis que celulares, computadores, notícias radiofônicas ou televisivas nos tragam. E o ritmo é tão alucinante como o espetáculo que transforma um acontecimento em mais sensacional do que o anterior.

Na voracidade da informação, distâncias ficaram anuladas e sem

valor a imposição de fusos horários. Tudo é aqui e agora e acontece frente aos nossos olhares cada vez mais desorientados e passíveis. Obsessões de atualidade nos fazem consumidores de novidades como se elas atualizassem nossas ligações com o mundo e nos fizessem mais conscientes. Sem dúvida, os aparelhos da modernidade eletrônica facilitam muito, mas o fazem em conluio com o capital e com o fito de nos habilitar mais produtivos para o trabalho e seus desdobramentos. Brota daí o dilema ontológico entre o *homo sapiens* e o *homo faber*.

Tudo é muito sutil e perverso, pois no mesmo impulso do voraz consumismo que nos caracteriza corre a facilitação para avanços da ciência ou da comodidade desejável. A pluralidade de respostas oferecidas pelos tajs “progressos” confunde muito. É comum não termos respostas absolutas sobre conveniências ou encargos negativos destes aparelhos que sim, são viciantes na mesma medida em que curam males ou ocasionam prazeres. Como pensar, por exemplo, em viver sem computador? Na seqüência em que os serviços – contas, inscrições em concursos, pagamentos agendados pelo ministério público – são feitos via máquinas, como ficar sem eles? E os deleites da música ou do cinema ao se tornarem portáteis? Encantos. Nem preciso evocar o significado de “analfabetismo digital” para dizer do impacto das máquinas na vida cotidiana e da solidão que teríamos, modernamente, sem elas.

O desejável equilíbrio entre virtudes e fatalidades da eletrônica moderna se torna complicado quando exercitamos a leitura da vida pela ótica do tempo e da temperança. “O tempo não para” alertou Cazusa e Arnaldo Brandão que nos agrediram com passagens como esta “Disparo contra o sol/ Sou forte, sou por acaso/ Minha metralhadora cheia de mágicas/ Eu sou um cara/ Cansado de correr/ Na direção contrária/ Sem pódio de chegada ou beijo de namorada/ Eu sou mais um cara”. Antes deles, aliás, Raul Seixas declamava o direito à confusão pessoal dizendo que “*Eu prefiro ser/ Essa metamorfose ambulante/ Do que ter aquela velha opinião/ Formada sobre tudo/ Do que ter aquela velha opinião/ Formada sobre tudo/ Sobre o que é o amor/ Sobre o que eu nem sei quem sou/ Se hoje eu sou estrela/ Amanhã já se apagou/ Se hoje eu te odeio/ Amanhã lhe tenho amor*”.

Sintoma efervescente do posicionamento humano, a exigência da mutação sensível é um dos dramas mais sérios da vida contemporânea. O que mais fica comprometido é a segurança dos valores. Como não nos resta tempo para pensar, decidir, assumir posições que nos definam com fundamentos, o tempo real nos faz vulneráveis aos ventos. O excesso de notícias, o bombardeio de opiniões contrárias e contraditórias, a velocidade da sucessão de fatos dramáticos, a incontrolável permite pensar que a evocação bíblica tem efeitos poéticos e que por isto mesmo nos deve evocar a saudade do tempo de sua inocente leitura. ■

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

Aluguel de Carros

R\$ 39,90* + R\$ 0,46 por km rodado

Diárias a partir de

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.

Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

Localiza

* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Quem tem medo de Vera Saba?

A Polícia apareceu e Vera desapareceu. Essa é conclusão simplista de um jornalista de São José. Eu não tenho procuração para falar em seu nome. Porém, ninguém poderá me calar diante de tanta mentira e hipocrisia acobertadas pela Câmara Municipal. Tem um cheiro de golpe no ar...

Respeito e gosto pessoalmente do assessor jurídico da Câmara, o advogado Fausto Sérgio de Araújo. Falei pessoalmente sobre seu parecer, o que reforçou em mim o equívoco - torço para continuar nominando de "equívoco" - da nota emitida pela Câmara com sua interpretação a respeito de quem deverá assumir o Executivo. Eis sua conclusão:

(...) "Com o prefeito em prisão temporária, responderá o expediente da Prefeitura o responsável pelos negócios jurídicos até o Vice-Prefeito assumir, nos termos do §2º do artigo 51, da Lei Orgânica do Município.

O artigo 47 da referida Lei define que a Vice-Prefeita substituirá o Prefeito em caso de impedimento deste no prazo de dez dias. Ultrapassado esse prazo sem que o Prefeito assumira o seu cargo, a Câmara deverá convocar a Vice-Prefeita para lhe dar a "posse".

É a interpretação sistemática da Lei Orgânica, especialmente pelos dispositivos contidos nos artigos 45 (trata da posse), 47 (substituição), 18, Parágrafo único.

Por sua vez o Presidente da Câmara só assumiria se a Vice-Prefeita estivesse impedida também."

Vejam os que dizem os artigos 47 e 51 parágrafo 2º da Lei Orgânica do Município. Eis a íntegra:



Paulo de Tarso Venceslau, diretor de redação do Jornal CONTATO, e Vera Saba, vice-prefeita, durante entrevista na quarta-feira, 22

"Da Substituição Art. 47. O Prefeito será substituído no caso de impedimento, e sucedido, no de vaga ocorrida após a diplomação, pelo Vice-Prefeito.

Art. 51. O Prefeito e o Vice-Prefeito não poderão, sem licença da Câmara Municipal, ausentar-se do Município, por período superior a quinze dias, sob pena de perda do cargo.

§ 1º O Vice-Prefeito não poderá recusar-se a substituir o Prefeito, sob pena de cassação do respectivo mandato, salvo motivo de doença.

§ 2º Enquanto o substituto legal não assumir, responderá pelo expediente da Prefeitura o responsável pelos negócios

jurídicos do Município."

A legislação vigente não precisa de interpretação. Ela é cristalina. Em nenhum momento o artigo 47 define o prazo de 10 dias, conforme "interpretação" da Câmara. O prefeito encontra-se impedido - por sinal o maior dos impedimentos que é a privação da liberdade - e, por causa disso, a vice-prefeita deve substituí-lo, assumindo a prefeitura e ponto. Qualquer outra saída cheira manobra golpista. Advogados ouvidos por CONTATO foram unânimes em afirmar que bastaria um decreto da mesa diretora da Câmara para que Vera Saba assumira o comando do Executivo. Não importa por quanto

tempo, sejam dias ou meses ou até o final do mandato.

Curiosamente, a declaração do secretário de Governo, Adair Loredo, vai na mesma direção, ao afirmar que o prefeito despacharia da cadeia. Mentira!! O prefeito Roberto Peixoto encontra-se preso justamente para ficar afastado do cargo de tal forma que não permita sua ingerência nas investigações que ainda não se encerraram. Imaginem se poderá assinar um cheque, receber comitivas ou fazer um despacho qualquer. A mentira fica mais explícita com a nomeação do responsável da área jurídica para responder pela prefeitura. Isso só acontece porque o pre-

feito encontra-se impedido O que estaria por trás dessa decisão da Câmara? Porque a Mesa Diretora não faz um decreto que permita a vice-prefeita assumir?

Muito diferente do que afirma o jornalão de São José, Vera Saba não sumiu. Ela prepara os finalmente de uma ação que deverá entrar na Justiça para assumir o cargo que lhe é de direito. Se concluir por impetrar um mandato de segurança, advogados consultados por CONTATO possuem a mesma opinião: a Justiça garantirá o direito de assumir o Palácio Bom Conselho.

Essa solução jurídica colocará em maus lençóis os doze vereadores que apoiaram essa decisão que tem como base uma interpretação fantasiosa da Lei Orgânica Municipal. E estará lançada uma pergunta que os vereadores terão de responder: que poderá ser beneficiado com essa decisão estapafúrdia do Legislativo?

Vera Saba não se afastou de Taubaté, apesar das pressões que sofreu por parte de dirigentes petistas. "Não medirei esforços para obter tudo o que for de direito da vice-prefeita e contribuir para obter Justiça e dignidade para essa cidade", é o seu recado para a população sofrida e humilhada pelos acontecimentos que marcam os seis anos e meio do governo mais corrupto da terra de Lobato e culminaram com a prisão do prefeito e da primeira-dama.

Vera, até o momento, permanece onde sempre esteve: assistando velhos e novos políticos que insistem em manter a mesma postura coronelista.

Bem vinda e boa sorte prefeita!!

MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2000

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

ACBEU - Your School

Intensivo - Julho

De Segunda à Sexta

Das 10:00 às 11:00

Das 21:00 às 22:00

Início em 04/07/11

Adiante 06 meses de curso!

Faça sua inscrição até 30/06/11 e ganhe 30% de desconto!

Av. Independência, 1013
Bairro: Independência
Taubaté-SP
CEP: 12051-001

(12) 3681-2507
(12) 8843-2507
www.acbeuidomas.com.br
financia@acbeuidomas.com



Nem beijo gay salva "Amor & Revolução"

Autor do péssimo folhetim sobre ditadura quer deixar "história mais leve e engraçada"; como se fosse possível fazer graça com o pau de arara

Depois de causar certo burburinho ao colocar no ar depoimento de ex-presos políticos, a novela "Amor & Revolução", do SBT, voltou a cair no ostracismo historicamente reservado aos folhetins do canal de Silvio Santos. O autor, Tiago Santiago, que é egresso da Record, não sabe mais o que inventar para tentar alavancar a audiência. Recentemente, ele colocou duas mulheres se beijando. Até rolou uma certa repercussão, mas audiência que é bom nada. Sem saber mais o que fazer, Tiago apelou de vez. Apesar da novela tratar da ditadura, um tema pesado, ele resolveu acrescentar... mais humor à trama. A ideia, segundo o dramaturgo, é deixar a trama "mais leve". Como se fosse possível deixar mais leve e engraadinha uma história sobre os anos de chumbo. Vale lembrar que foi o mesmo Tiago Santiago que assinou a novela cheia de mutantes da Record. Ou seja: sempre que o cara tem uma ideia "brilhante" é melhor mudar de canal.



blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

De perto ninguém é normal, nem a Norma

A cada novo capítulo, o "Insensato Novela" do horário nobre da Rede Globo fica mais absurdo e vertiginoso. Em questão de dias, pessoas nascem, morrem, casam, enriquecem e caem em desgraça sem que seja registrado um salto no tempo da trama.

Em breve, como foi adiantado aqui, nesta coluna, o vilão Leo cairá em desgraça e se tornará refém e escravo de Norma,

a viúva. Mas aí, sabe o que vai acontecer? A vilã panaca será novamente seduzida pelo vilão profissional. E os dois voltarão a viver como amantes. Isso mesmo: o "Insensato Coração" dela falará mais alto. Mas aí vai acontecer o óbvio. Leo vai dar outro perdido em Norma e tentará seduzir Marina novamente. A essa altura, ela estará grávida de Pedro. Resultado? Norma, cheia de ódio, tentará

sequestrar o bebê do casal sem sal.

Curtas da novela

- Douglas tenta arrumar emprego para casar com Bibi
- Ismael mata Zeca
- Cecília e Rafa reatam o namoro

Trocadalhos do carilho Quem, eu?

Dilma fez ouvido de Merca-

dante às denúncias da revista Veja da semana passada.

Lesado

Depois de encontrar a Paulista vazia no domingo, o maconheiro voltou para casa achando que a Marcha foi um fracasso

Politicamente correto

Estava tão encanado com esse papo de politicamente

correto, que programou sua viagem para a "Chapada dos Homoafetivos". Na agência de viagem, reclamou que aquilo estava parecendo o samba do afrodescendente com problemas cognitivos.

THC?

Fiquei sabendo que o FHC está com diverticulite. Será que foi de tanto quebrar o tabú?



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Educação: Adeus plano velho...

A Constituição Federal impõe que a Educação no Brasil seja organizada através de planos de diretrizes e metas elaborados a cada dez anos. Aqui faremos um balanço do PNE 200 -2010.

Metas demais

O plano nacional de educação que o Congresso Nacional em 2001 aprovou tinha nada menos que 295 metas para a década que acabou. Entre estas, destacavam-se a destinação de 7% do PIB (Produto Interno Bruto) para educação, a erradicação do analfabetismo, o combate à evasão escolar e a ampliação do acesso ao ensino superior. Analisando-se alguns dados sobre a educação brasileira poderemos dizer se estas metas foram atingidas ou não. Por exemplo, a taxa de analfabetismo era 9,7% em 2010, enquanto que em 2000 estava em 13,6%. Diminuiu, mas a meta do PNE era chegar a 0% em 2010. De qualquer forma, o índice brasileiro se comparado com outros países da América Latina é estarrecedor: no Uru-

guai, na Argentina e no Chile o analfabetismo varia entre 2% e 4%.

A evasão escolar aumentou

A meta do PNE era reduzir a 5% ao ano o total de alunos que abandonam a escola. Mas, entre 2006 e 2008, o índice passou de 10% para 13,2%. O número de jovens no ensino superior foi de apenas 14,4% em 2009, enquanto que a meta do PNE era chegar a 30%. Em países vizinhos essa porcentagem é muito maior: Argentina 40%, Chile 20,6%, Venezuela 26% e Bolívia 20,6%.

Investimentos públicos, desigualdade social

Na última década o ensino superior pago cresceu duas vezes mais do que o público. A meta do PNE era ofertar 40% das vagas do ensino superior na rede pública, mas o contrário acabou acontecendo: em 2002 esse índice era de 29% e em 2010 é de 25%. Ademais, apenas 5,6% dos jovens com rendimentos

mensais per capita de meio a um salário mínimo cursam o ensino superior. Para os jovens que se encontram na faixa de cinco salários mínimos ou mais, a porcentagem sobe 10 vezes: 55,6% cursam o ensino superior.

Diagnósticos

Não se alcançaram mais que 1/3 das metas do PNE passado. Uma série de motivos já foram apontados para esse fato, tais como excesso de metas, falta de indicadores que pudessem aferir o seu andamento, falta de planejamento dos estados e municípios, mas principalmente a ausência de recursos. Entre os recursos que foram de fato aplicados e os montantes que deveriam ter sido há uma diferença considerável. O plano previa que em dez anos o investimento em educação crescesse gradualmente até chegar a 7% do PIB. Em 2001, o governo federal destinou somente 4% do PIB para a educação. Durante os últimos oito anos, tampouco o investimento em educação chegou ao previsto pelo PNE, ficando em



reprodução

Os desafios da educação

apenas 5% do PIB em 2009. Assim, é praticamente consenso que, sem um investimento expressivo de recursos, o plano se tornou uma bela declaração de intenções sem viabilidade prática.

O novo PNE

O desafio para o novo PNE deve ser, portanto, era conseguir mais investimentos em educação, de preferência conseguindo chegar a 10% do PIB o quanto antes, ou daqui a 10 anos estaremos, na melhor das hipóteses, no mesmo lugar. O atual governo no primeiro semestre de 2011, enviou uma proposta que evoluiu dois aspectos importantes: primeiro, é mais enxuta, tendo apenas 12 artigos e 20 metas

e incluiu mais 170 estratégias. Esta proposta, todavia, a muitos pareceu insuficiente. O principal erro do PNE proposto é que ele acaba deixando nas mãos do mercado a maior parte da expansão do acesso à educação. Faltam, por exemplo, percentuais de expansão da rede pública para o ensino profissional, uma demanda reprimida da juventude. A proposta tampouco analisa os riscos possíveis no caso de multinacionais encamparem a educação básica via um processo de terceirização no âmbito dos municípios e estados. Dados os escândalos envolvendo materiais didáticos e merenda atualmente em apuração, mais terceirizações poderiam ser mais problemas...



Esporte

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

Copa Paulista

Ao som de muito pagode, a diretoria do E.C. Taubaté apresentou nesta semana o elenco que vai disputar a Copa Paulista de Futebol 2011. Entre as novidades, o retorno "relâmpago" do atacante Rudimar, que havia deixado o clube após a disputa da série A-3 e a chegada de mais dois atletas: Abel (Atacante) e Viola (Lateral). Ainda segundo o presidente Ary Kara, um reforço de "peso" deve ser anunciado neste mês para reforçar o ataque taubateano.

Para a competição, o técnico Napoleone Júnior

terá a disposição cerca de trinta atletas, entre eles, o atacante Gilsinho, ídolo do burro da central.

O Taubaté estreia na Copa Paulista dia 17 de julho contra o Pão de Açúcar, fora de casa.

Campanha no Joaquinção

Além da apresentação do elenco, foi lançada também uma campanha para "angariar fundos" para a ampliação e reforma do Estádio Joaquim de Moraes Filho. De acordo com a diretoria, eles vão precisar da ajuda dos comerciantes e torcedores da cidade.

O objetivo é receber doação de qualquer tipo de material de construção que será utilizado na obra do Estádio Joaquim de

Moraes Filho. Para isso, será distribuída uma lista em algumas lojas da cidade para que o torcedor faça a compra.

Sonho Série A-2

O lançamento desta campanha reforça a possibilidade do Taubaté disputar a série A-2 em 2012. Mas para que este sonho se torne realidade, é necessário que alguma equipe desista da competição do ano que vem (Palmeiras B ou Rio Claro).

Enquanto isso é uma hipótese, a diretoria está tomando as medidas para se adequar ao regulamento da Federação Paulista de Futebol.

Jogos Regionais 2011

Faltando menos de um mês

para o início dos Jogos Regionais 2011, a cidade de Pindamonhangaba ajusta os últimos detalhes para sediar a competição. Na última terça-feira, a organização promoveu um Congresso Técnico com representantes de quarenta e oito delegações. Na ocasião, foram sorteadas as chaves para a fase classificatória, além da entrega da tabela da primeira rodada dos jogos.

A competição terá início no dia seis de julho e a expectativa é que cerca de sete mil atletas participem dos Jogos Regionais.

Fabiola Molina

A nadadora Fabiola Molina está fora da seleção brasi-

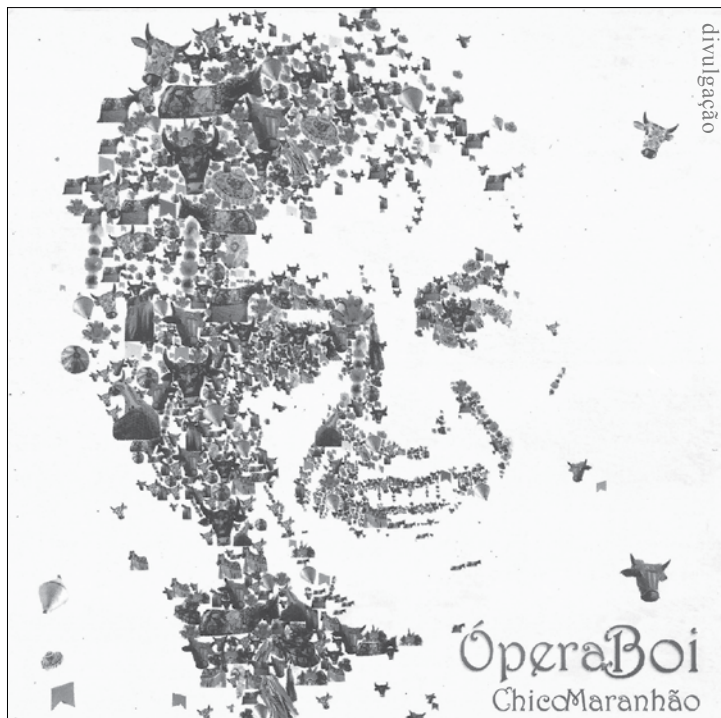
leira que vai disputar o mundial na China que será realizado no mês que vem. Ela foi flagrada no exame antidoping com o uso de uma substância estimulante. O teste foi feito em 22 de abril deste ano, durante a disputa de vaga para o mundial. Além de ficar suspensa por pelo menos dois meses, Molina vai perder o índice que conquistou para os Jogos Olímpicos de Londres em 2012. Em nota, a nadadora admitiu ter ingerido a substância por descuido, mas negou a intenção de obter ganho de performance.

Coluna do Aquiles

Por Aquiles Rique Reis,
músico e vocalista do MPB4



O brilho da nação maranhense



Francisco Fuzzetti de Viveiros Filho nasceu em São Luís do Maranhão. Ao completar dezoto anos, desceu para São Paulo. Cursou a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Influenciado pelo ambiente musical da época, fez-se compositor e violonista. Aquela altura, conhecido apenas como Maranhão, tocou violão na premiada montagem de *Vida e Morte Severina* (1968), de João Cabral de Melo Neto, cujos versos Chico Buarque musicou.

Participou do terceiro Festival de Música Popular Brasileira (1967) da TV Record, onde conquistou o sexto lugar com o frevo "Gabriela". Para avaliar o valor do feito, lembremo-nos de que nesse festival Edu Lobo e Capinam conquistaram o primeiro lugar com "Ponteio", Gilberto Gil ficou em segundo com "Domingo no Parque", Chico Buarque, com "Roda Viva", ficou em terceiro e Caetano Veloso ("Alegria, Alegria") chegou em quarto.

O tempo passou e Maranhão voltou para casa. Virou Chico Maranhão e tratou de fazer valer seu amor por sua terra, nomeando-a Nação do Boi. Fez-se um estudioso cultural e aprofundou seu olhar amoroso sobre a cidade de São Luís, o que o levou a escrever o livro *Urbanidade do sobrado*, um estudo sobre a arquitetura dos sobrados da antiga São Luís.

Compositor instintivo, mas com rara sensibilidade, Chico Maranhão, em seu retorno, logo se dedicou a um disco de fôlego: *Ópera Boi - O sonho de Catirina*, uma ópera popular em um ato.

No CD (independente, com apoios diversos), Chico Maranhão disseca o

espírito do bumba-meu-boi maranhense; demonstra suas variantes; espicaça suas intenções; chama atenção para a força do boi no imaginário da gente maranhense. E isso não é pouca coisa, não! Trata-se, isso sim, de uma obra de referência para os que acreditam que é através da cultura e suas manifestações populares que o Brasil assume sua verdadeira cara como nação.

Ópera Boi - O sonho de Catirina principia com um tambor de crioula. A marcação rítmica é tão forte como potente é a voz feminina que entoa versos ricos em imagens. Ao final, surgem cantos de passarinhos, em satisfeita harmonia com as cordas que remetem a um canto litúrgico. Vem um polichinelo para alegremente anunciar a chegada do circo. Os lavradores Catirina e Francisco conversam.

Cinco cantatas têm ritmo de matracas, pandeirões e chocalhos, em conjunto com cordas, violão, teclado, sopros e flauta, resultando em saborosa mescla de sons múltiplos. Ao misturar a consistência da arte popular com a fortuna da música erudita, a simplicidade musical do trabalho cativa.

E vêm surgindo em cena o amo e senhor, os Rajados, os "Tapúios" e os Cazumbás. É o povo cantando, dançando o passo e a sua dor ancestral.

Os solistas, o coro, o batuque e o cordão tornam vivo o boi. E nele, São Luís e o Maranhão se agigantam e se tornam ainda mais fortes e pertencentes àquela uma gente que os ama incondicionalmente.

Trabalho de um verdadeiro amador, a ópera popular de Chico Maranhão tem na emoção e na sinceridade a bela tônica. **ic**



Aqui, você é de casa.

Assista às sessões da
Câmara todas as quartas-
feiras, às 15h.

Pela TV Câmara: Canal 17
digital ou 98 analógico da Net.

Na Internet:
tv.camarataubate.sp.gov.br

A Câmara Municipal é a cara de Taubaté e do Taubateano.

Suas decisões espelham as necessidades e exigências dos cidadãos, que se transformam em leis para tornar a cidade cada vez mais moderna, agradável e bonita, melhorando a qualidade de vida de todos.

Participe das atividades da Câmara, conhecendo o processo legislativo e ajudando a garantir sua transparência. Afinal, a Câmara é sua.



tv.camarataubate.sp.gov.br



Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Um caipira em Nova Iorque

Admiro aquela gente. Construíram um país eficiente e vem de lá a cultura do respeito à individualidade do cidadão. No campo da música, onde atuo, eles são mais que eficientes; são maravilhosos. Me peguei pensando como teria sido minha vida se um dia eu não tivesse sentido o prazer divino de ver Fred Astaire dançando arranjos musicais antológicos. Para ser completamente explícito afirmo sem nenhum pudor que Michel Jackson foi um nítido orgasmo da arte da dança. Amo também Jane Powell, que flutuava sua beleza deslumbrante, não como uma garça ou uma gazela, que é como as pessoas fazem essas comparações; Jane Powell dançava o apego do espírito feminino.

Qualquer um de nós tem algum tipo de dívida com eles, relacionada, principalmente, às conquistas de facilidades que melhoram muito nosso dia-a-dia.

Fizeram aquilo pra eles usufruírem e, depois, as sobras iam

para a política externa. Poderiam ter sido mais generosos, menos imperialistas, mais humildes? Convenhamos que é difícil para o grande conquistador se fingir de gatinho. Mesmo porque existem muitos bandidos no mundo e defesa faz parte do jogo.

Nunca me passou pela cabeça, entretanto, algum desejo maior de ir até lá. Tenho uma linda imagem roliudiana deles. A América das moviolas é imbatível.

Nunca me senti inferior a eles mesmo porque, por não saber falar inglês, nunca entendi direito o que eles dizem. Gosto dos Beatles, de Dylan e muitos outros. Mas naquele instante, em vez de estudar o idioma de Obama, fiquei totalmente à disposição do tsunami dos lindos versos que Chico Buarque, Vinicius e Caetano estavam nos proporcionando.

Ricos e distantes. Estados Unidos da América do Norte. Em 1975 ganhei uma passagem, mas não fui.

A profissão de compositor re-

quer alguma sensibilidade para se entender o "espírito nacional", a "alma do povo", que, através dele, o compositor devolve às ruas na forma de canções.

Essa facilidade de entender o espírito público provoca em mim algumas reações de brasilidade interessantes. Sempre imaginei que um povo que acha que a capital do Brasil é Buenos Aires está num caminho perigoso, num rumo errado. Um país do tamanho do Brasil e com as nossas cores berrantes, não pode passar despercebido, em hipótese alguma.

Mas também não consigo identificar outra nação capaz de dar seqüência à civilização moderna que eles, os americanos do norte, sem dúvida nenhuma implantaram, que não fosse o Brasil. Somos concorrentes.

O tempo vai passando e nós continuamos como sempre fomos: um coquetel de todas as raças. Eles estão sendo devorados pelo DNA latino. A chamada maioria silenciosa de lá também é massa de manobra política,

como aqui. A diferença é que os americanos, de um modo geral, já possuem uma cultura bem desenvolvida a respeito do que possa ser uma qualidade de vida eficiente. Nós ainda estamos começando a entender o que isso significa.

Assim, com a cabeça cheia de conceitos, fui para a América em troca de um cachê e com a missão de fazer shows em Nova Iorque e Boston. Lá chegando, vi que realmente ali não era o meu lugar. Ao mesmo tempo em que usufruía das facilidades objetivas de uma sociedade organizada e eficiente, algo me dizia que não... ali, definitivamente, não era o meu lugar.

Sai pela rua em Nova Iorque para conhecer neve. Adorei; fiquei maravilhado.

Algo interessante começou a acontecer. Todo mundo que passava por mim na rua me saudava com um sorriso e um aceno simpático. Percebi que estava sendo confundido com alguém que eles conheciam bastante, mas por um instante

achei que, na verdade, eles estavam tentando me convencer que lá era um bom lugar para mim.

No carro aquecido eu ia ouvindo uma gravação instrumental que o Nathan Marques fez de "Disparada". Na boiada já fui boi... e a neve caíndo lá fora. Theo e Vandré soavam como Gershwin caipiras e, acreditem, com grande eficiência.

Paramos num restaurante de estrada, entramos pelos fundos. Comemos às escuras porque já passava das 23h:00. Estávamos entre Nova Iorque e Boston, numa cidadezinha adormecida.

Depois voltei para o Brasil e nunca mais fui para lá. Só vou se me chamarem pra cantar e pagarem meu cachê. A diferença é que nós, sempre soubemos deles e eles... sei lá o que eles pensam de nós.

Somos um povo diferenciado, com qualidades que nos qualificam e nos credenciam. Nossa maior virtude é que, mesmo parecendo o contrário, não nos trocamos por nada.

Vips

Vai Quem Quer sob a mesma direção

No domingo, 19, foi realizada a 3ª Feijoada do Bloco Vai Quem Quer em parceria com o Bar Resenha e regada à suculenta iguaria, muita cerveja, boa música e alegria.

Na ocasião, tomou posse a diretoria do Bloco para o biênio 2011/2013 sob a presidência de Antônio SESI Jorge. Cerca de 150 sócios, amigos e simpaticantes do bloco prestigiaram o evento. O destaque ficou por

conta do poeta, compositor e cantor Zé Rui e sua esposa Mirian, os mais novos simpaticantes do bloco. Durante a semana Zé dá expediente na reitoria da Unitaú e seu nome é precedido de professor dou-

tor. A Diretoria Internacional do Bloco pretende manter o Trio Elétrico e Abadá, novidades do último Carnaval. Mas o grande projeto é a aquisição de uma sede própria para colocar em prática projetos sociais, in-

cluindo iniciação musical para crianças. Enquanto isso, em breve estará no ar facilitando o acesso a toda história e eventos do bloco com o seguinte endereço: www.vaiquemquer.com



Benê, Luiz Claudio, Antônio Jorge, Walter, Paulo Vinicius e Beto Carrapato



Benê, Zé Rui, Antônio Jorge e Daniel Sbruzzi



Em pé Daniel Sbruzzi, Antônio Jorge, Benê, Kako, César Campos e Eulálio, abaixo Beto Correio, Beto Carrapato e Paulinho